



# II SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Biomas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais



## PROJETO DE ENSINO: JANELAS PARA O BRASIL

Marcos Vinicius Dias Silva<sup>1\*</sup>; Mateus Fernandes Rodrigues<sup>1</sup>; Lindha Emanuelly Almeida Santiago<sup>1</sup>; Antônio Marcos Alves Pereira<sup>1</sup>; Rosana de Jesus dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal do Norte de Minas Gerais

\*Autor correspondente: mvds12@aluno.ifnmg.edu.br

**Resumo:** Assim como outras formas de arte, o cinema tem o poder de transformar a maneira como as pessoas percebem e interpretam o mundo. Ele desenvolve a sensibilidade para a beleza, promove a empatia em relação aos outros e ensina sobre diversos aspectos da condição humana. Em 2014, a então presidente da república Dilma Rousseff, sancionou a lei que tornou obrigatória a exibição de duas horas mensais de filmes nacionais no ensino básico. O uso adequado do cinema pode ser uma ferramenta eficaz para promover o conhecimento da história do Brasil, com foco nas relações étnico-raciais. O presente trabalho teve como objetivo, promover a discussão sobre a história do Brasil, a diversidade da população brasileira, o cinema, a arte e as relações raciais no país por meio da exibição e análise de filmes nacionais, fruto do projeto de ensino Janelas para o Brasil. Contou com uma abordagem qualitativa, e teve como público alvo estudantes do ensino médio integrado aos cursos técnicos do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - Campus Salinas. Teve um conceito integrador de disciplinas, como geografia, história e língua portuguesa. Como resultados, ocorreu a exibição do filme “M-8: Quando a morte socorre a vida” de 2019. Após a exibição, foram discutidas questões cruciais sobre as relações raciais no Brasil, incluindo o genocídio da juventude negra e a necropolítica, que destacam a marginalização e morte de jovens negros. O racismo estrutural e o racismo recreativo foram analisados, evidenciando como esses fenômenos perpetuam desigualdades nas interações cotidianas e nas instituições. A divisão racial do espaço urbano também foi abordada, mostrando como a segregação geográfica impacta o acesso a oportunidades. Por fim, o conceito de vidas precárias ilustrou as desigualdades raciais, enfatizando a necessidade de uma abordagem integrada para promover justiça e equidade social. Conclui-se que esta abordagem é necessária e de importância para discutir temas presentes na sociedade como o racismo.

**Palavras-chave:** Educação antirracista, Educação básica, Filmes.